



Notas Explicativas - Fluxo de Caixa

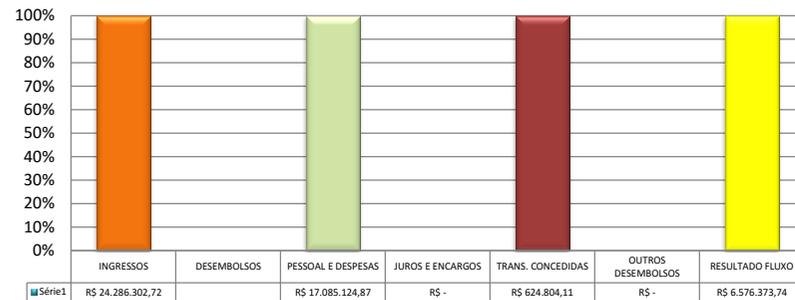
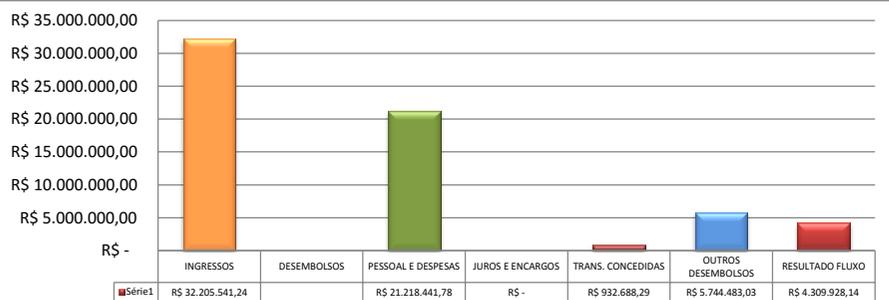
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

UG:	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA	CNPJ:	11.286.366/0001-95
GESTOR:	MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO	CPF:	093.940.664-03
MUNICÍPIO:	TEREZINHA	CEP:	55325-000
ENDEREÇO:	AV. GETULIO VARGAS , S/N	TELEFONE:	87 - 3792-1156

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS- ATUAL

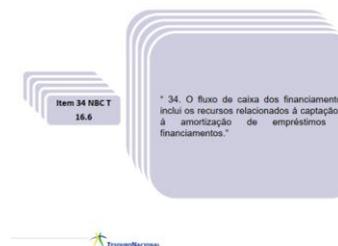
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - ANTERIOR

INGRESSOS	R\$	32.205.541,24	INGRESSOS	R\$	24.286.302,72
DESEMBOLSOS			DESEMBOLSO		
PESSOAL E DESPESAS	R\$	21.218.441,78	PESSOAL E DESPESAS	R\$	17.085.124,87
JUROS E ENCARGOS	R\$	-	JUROS E ENCARGOS	R\$	-
TRANS. CONCEDIDAS	R\$	932.688,29	TRANS. CONCEDIDAS	R\$	624.804,11
OUTROS DESEMBOLSOS	R\$	5.744.483,03	OUTROS DESEMBOLSOS	R\$	-
RESULTADO FLUXO	R\$	4.309.928,14	RESULTADO FLUXO	R\$	6.576.373,74



- CAIXA**
 - Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis (alta liquidez);
- EQUIVALENTES DE CAIXA**
 - Aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor;
- FLUXOS DE CAIXA**
 - Entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa;
- ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES**
 - O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos e os desembolsos relacionados com a ação pública, e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.
- ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**
 - O fluxo de caixa dos investimentos inclui os fluxos de recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não-circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.
- ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**
 - O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os fluxos de recursos relacionados captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

- Permite um melhor gerenciamento e controle financeiro;
- Proporciona aos usuários da informação contábil instrumentos para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez;
- Permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças sobre a capacidade de manutenção dos serviços públicos;



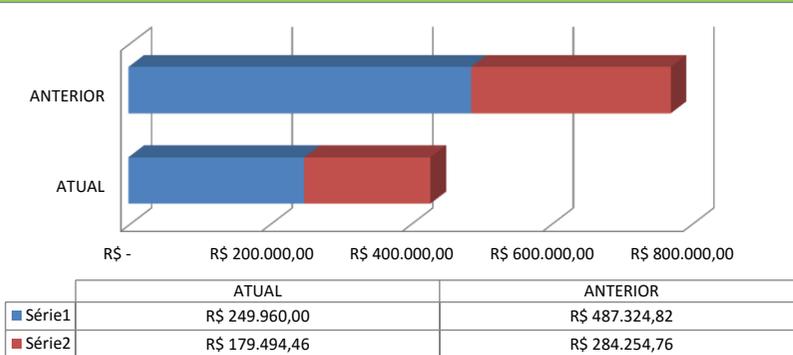
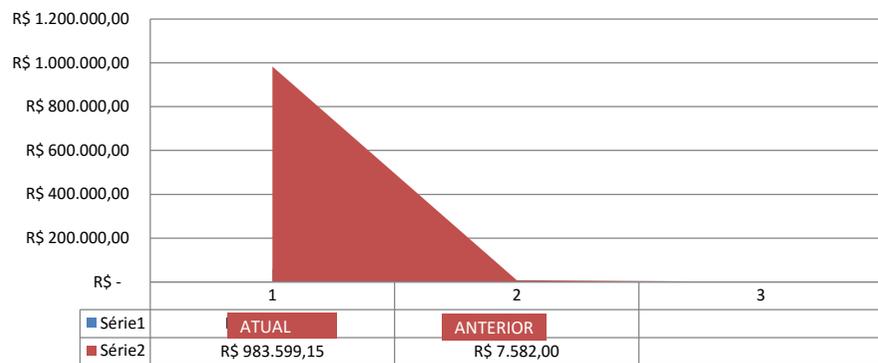


FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

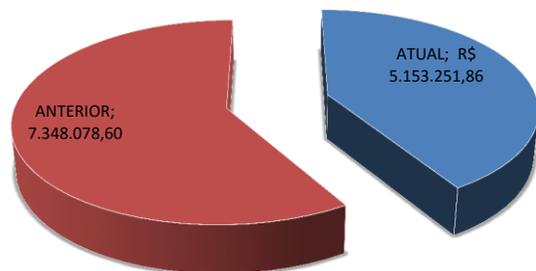
ESPECIFICAÇÃO	ATUAL	ANTERIOR
INGRESSOS	R\$ 60.000,00	R\$ -
DESEMBOLSOS	R\$ 983.599,15	R\$ 7.582,00
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVES.(II)	-R\$ 923.599,15	-R\$ 7.582,00

ESPECIFICAÇÃO	ATUAL	ANTERIOR
INGRESSOS	R\$ 249.960,00	R\$ 487.324,82
DESEMBOLSOS	R\$ 179.494,46	R\$ 284.254,76
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVES.(III)	R\$ 70.465,54	R\$ 203.070,06



APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

ESPECIFICAÇÃO	ATUAL	ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	R\$ 1.696.457,33	R\$ 576.216,80
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	R\$ 3.456.794,53	R\$ 6.771.861,80
	R\$ 5.153.251,86	7.348.078,60



A PREFEITURA DE TEREZINHA apresenta os seguintes fatores:

No Quadro Principal, ao que refere-se ao Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais houve um Ingresso de transferências mais extra-orçamentária no valor de R\$ 27.895.613,10 por fim indicamos uma geração de caixa superavitário de 4.309.928,14 enquanto no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento, R\$ -923.599,15, gerando ao final um resultado de caixa de 3.456.794,53 tendo em vista que houve acréscimo de um Equivalente de Caixa Inicial de R\$ 1.696.457,33 gerando um total de R\$ 5.153.251,86.



PREFEITURA DE TEREZINHA - PE

03

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal 4.320/64, portaria conjunta STN/SOF Nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e portaria nº 840 de 21 de dezembro de 2016, que aprova o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC T SP 16.6.

Resumo das políticas contábeis significativas: O Balanço Patrimonial apresenta quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do Ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos e aplicações temporárias em curto prazo, crédito tributário a receber) e Ativo Não Circulante (realizável em longo prazo: créditos em longo prazo, imobilizado e Intangível) No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar de curto, fornecedores e conta a pagar em curto prazo, obrigações fiscais em curto prazo, demais obrigações em curto prazo) e Passivo não Circulante o (Empréstimos e Financiamentos a longo prazo, empréstimos a longo prazo-interno, provisões a longo prazo e provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta a conta mínima de resultados Acumulados. No quadro são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciadas em quadro próprio as contas do sistema compensado com destaque para os atos potenciais de ativos e os passivos. O balanço mostra também as contas com o superávit/déficit acumulados e ajustes de exercícios anteriores. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores.

Bases de mensuração utilizadas:

Os Ativos e Passivos resultantes da execução orçamentária do exercício 2018 foram mensurados inicialmente a custo histórico com determina a Resolução 1.137/2008. No plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN,

portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura).

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Patrimonial.

1. Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis:

Descrever os itens que compõem os fluxos de caixa mais relevantes - MCASP, p. 406 – 7ª Edição

No Quadro Principal, ao que refere-se ao Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais houve um Ingresso de transferências mais extra-orçamentária no valor de R\$ 27.895.613,10 por fim indicamos uma geração de caixa superavitário de 4.309.928,14 enquanto no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento, R\$ -923.599,15, gerando ao final um resultado de caixa de 3.456.794,53 tendo em vista que houve crescimento de um Equivalente de Caixa Inicial de R\$ 1.696.457,33 gerando um total de R\$ 5.153.251,86.

Descrever os saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa mantidos, mas que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial, por exemplo - MCASP, p. 406 – 7ª Edição

Não há registros

Descrever as informações relevantes sobre as transações de investimento e financiamento que não envolvam o uso de caixa - MCASP, p. 406 – 7ª Edição

Não há registros

Descrever os ajustes relacionados às retenções, se houver.

Não foram registrados ajustes relacionadas as retenções.